



Figura 4. Agentes polinizadores da baraúna. a- arapuá (*Trigona spinipes*); b- abelha branca (*Friesiomelitta doerdeleini*).

Frutos

Os frutos da baraúna simples, secos, indeiscentes, do tipo sâmara com cálice persistente (Figura 5).

O pericarpo é uma estrutura expandida em forma de alas membranosas, adaptadas a dispersão pelo vento.

Inicialmente os frutos são verdes, adquirindo tons avermelhados no final do desenvolvimento.

As sementes desta anacardiácea são de coloração marrom, apresentando, em média, 12,38 mm de comprimento e 8,73mm de largura.



Figura 5. Frutos maduros da baraúna.

Considerações Finais

A baraúna, por florescer durante o período seco, representa uma importante fonte de alimento para as abelhas nativas. Estas, por sua vez, desempenham importante papel como agentes polinizadores dessa anacardiácea.

Contato:

Lúcia Helena Piedade Kiill - kiill@cpatsa.embrapa.br

Embrapa Semi-Árido

Carla Tatiana de Vasconcelos Dias - Bolsista, Embrapa Semi-Árido

Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido

BR 428, km 152, Zona Rural - C. P. 23, CEP 56302-970, Petrolina - PE

Fone (87) 3862-1711 - Fax (87) 3862-1744

E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br - <http://www.cpatsa.embrapa.br>

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Tiragem: 1000 exemplares
Petrolina-PE, março/2008

Arte final: José Clétis Bezerra e Lucia Helena Piedade Kill

Embrapa
Semi-Árido

FD 204
EMBRAPA SEMI-ÁRIDO
BIBLIOTECA

204

2008

FD-00204

Biologia floral e reprodutiva

2008

FD-00204



37997-1

**BIOLOGIA FLORAL E
REPRODUTIVA DA
BARAÚNA**

Petrolina-PE
março/2008

Características Gerais

A baraúna (*Schinopsis brasiliensis* Engler-Anacardiaceae) ocorre na Caatinga, desde a Bahia até a Paraíba, e apresenta porte arbóreo, podendo atingir até 12m de altura. Na população são encontradas árvores que produzem somente flores masculinas e outras que produzem flores femininas, sendo a espécie considerada como de dióica.

Sua madeira é utilizada para confecção de mourões, estacas, postes, vigas, portais e dormentes. Na medicina popular, as cascas (Figura 1) são utilizadas como analgésicos para alívio de dores de dente e de ouvido.

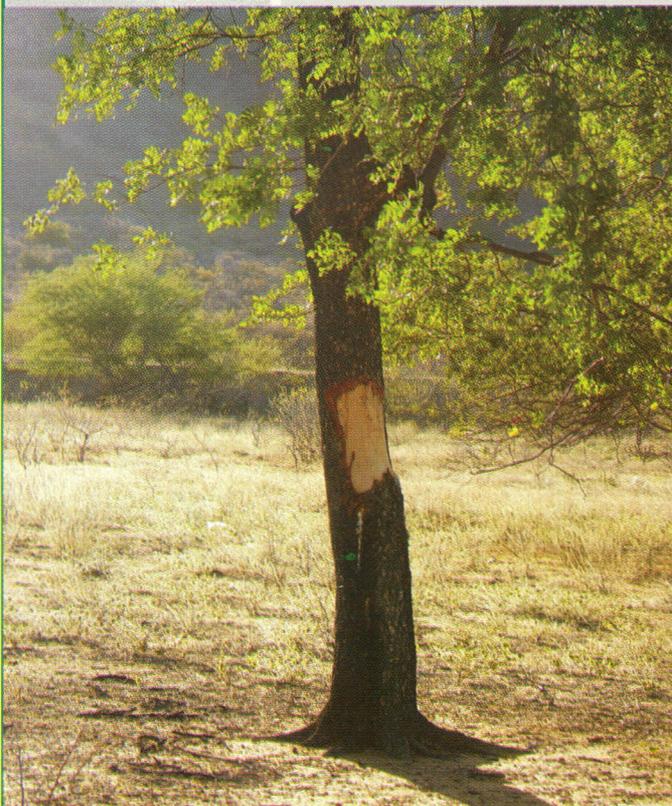


Figura 1. Detalhe do tronco da baraúna com parte da casca retirada.

Morfologia e Biologia Floral

As flores da baraúna estão reunidas em inflorescências do tipo panícula, sendo que as masculinas são mais densas e mais ramificadas (Figura 2a) do que as femininas (Figura 2b).

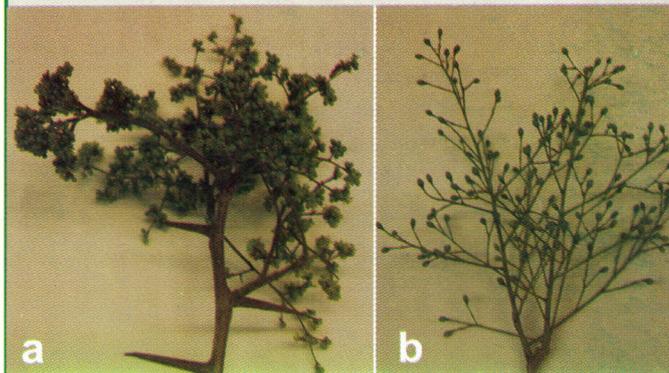


Figura 2. Inflorescências masculina (a) e feminina (b) da baraúna.

As flores são pequenas, com cerca de 3,0mm de diâmetro e apresentam simetria radial e coloração creme. As flores masculinas apresentam 5 estames, que ficam posicionados entre as pétalas e expostos para fora da corola (Figura 3a). As flores femininas apresentam ovário súpero, uniovulado, estilete único e estigma trifido e cinco estames estéreis (Figura 3b). O nectário se apresenta na forma de um disco esponjoso, localizado na base da corola dos dois tipos florais.

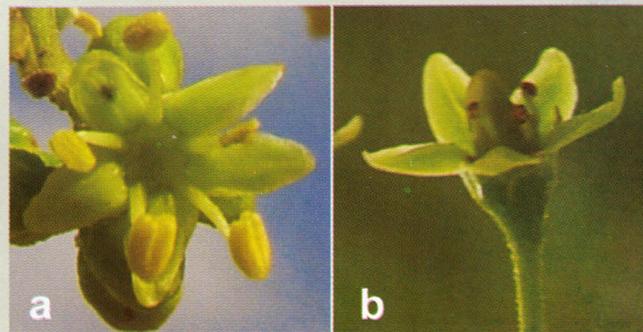


Figura 3. Flores masculina (a) e feminina (b) da baraúna.

A abertura das flores ocorre por volta das 05:00 horas e, nesta ocasião, o estigma encontra-se receptivo, os grãos de pólen estão viáveis e as anteras estão fechadas. No decorrer da manhã, as anteras se abrem, expondo os grãos de pólen, porém o processo não é sincrônico. Quanto ao néctar, pequenas quantidades são produzidas por flor.

O tempo de vida da flor é de 12 horas e após 24 horas ocorre a queda das flores. No caso das flores femininas, caso haja fecundação, o cálice permanece protegendo o fruto no início do desenvolvimento.

Com relação ao sistema de reprodução, a baraúna é de polinização cruzada, sendo que as maiores taxas foram registradas em Condições Naturais indicando a eficiência dos agentes polinizadores.

Visitantes florais

As flores da baraúna são visitadas por 14 espécies de insetos, entre eles abelhas e moscas, sendo que as flores masculinas receberam mais visitas que as flores femininas.

Comparando a visitação nos dois tipos de plantas, as abelhas nativas sem ferrão (*Trigona spinipes* e *Frieseomelitta doederleini*), juntamente com *Apis mellifera* foram consideradas como os principais agentes polinizadores desta anacardiácea (Figura 4).